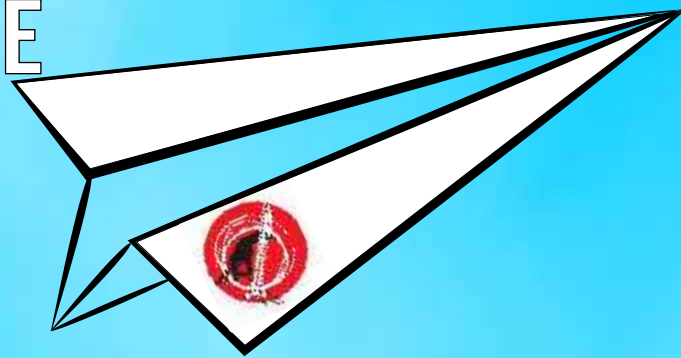


COM A PRECARIEDADE NÃO CHEGAMOS A LADO NENHUM!



O Aeroporto de Lisboa é o maior local de trabalho da área metropolitana de Lisboa

aqui trabalham milhares de **trabalhadores de diferentes sectores de actividade** do handling, do comércio, da hotelaria, da restauração, dos correios, do transporte aéreo e rodoviário, dos bombeiros, da vigilância e da limpeza.

Neste local de trabalho travam-se diariamente importantes lutas contra a exploração e a precariedade Laboral.

PRECARIEDADE NO TRABALHO É INSTABILIDADE NA VIDA!

SABIA QUE?

- ▶ Para o encaminhar a si, à sua família e respectiva bagagem, **uma grande parte dos trabalhadores ganha cerca de 530€, com contratos precários;**
- ▶ No aeroporto **há quem trabalhe 10 a 12 horas por dia;**
- ▶ Grande parte dos trabalhadores têm que utilizar viatura própria para se deslocarem casa-trabalho-casa, porque há **períodos sem transportes públicos e não podem estacionar gratuitamente** nos parques da empresa;
- ▶ Há entidades patronais que **não pagam subsídio de línguas** e exigem ao trabalhador conhecimento e simpatia;
- ▶ A empresa **CARRISTUR**, quanto aos salários considera-se **empresa pública para não aumentar os trabalhadores**, mas ao nível dos direitos considera-se **privada para não aplicar normas mais favoráveis;**
- ▶ A multinacional **Vinci/Portway** está a tentar realizar num ano o **3º despedimento colectivo**, **ameaça o emprego de 256 trabalhadores e tenta precarizar 2.000;**
- ▶ **80% dos trabalhadores no aeroporto não conseguem ter férias no verão e no Natal;**
- ▶ Há **mães e pais que não conseguem ver os filhos durante 4 dias** devido aos seus horários;
- ▶ Há **trabalhadores que não têm um fim-de-semana por mês** para estar com a família e os amigos.

EXIGIMOS UMA MUDANÇA DE POLÍTICA CENTRADA NA VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E NA DIGNIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES. É URGENTE:

- ▶ O aumento geral dos salários e do SMN para os 600€;
- ▶ O combate à precariedade Laboral. A cada posto de trabalho permanente, deve corresponder um vínculo de trabalho efectivo.
- ▶ A redução do horário de trabalho para as 35h para todos.
- ▶ Pôr fim à desregulamentação dos horários de trabalho de forma a conciliar o trabalho com a vida pessoal e familiar;
- ▶ Efectivar o direito à contratação colectiva e o princípio do tratamento mais favorável ao trabalhador.

ESTAR SINDICALIZADO NOS SINDICATOS DA CGTP É DAR MAIS FORÇA À LUTA DOS TRABALHADORES!

